



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2008 e 2007

Plano **PREVIDENCIAL**



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2008	Exercício 2007	PASSIVO	Exercício 2008	Exercício 2007
ATIVO TOTAL	25.642.482,56	24.102.939,75	PASSIVO TOTAL	25.642.482,56	24.102.939,75
DISPONÍVEL	-	98.076,58	CONTAS A PAGAR	136.921,32	104.045,70
CONTAS A RECEBER	2.080.991,14	2.002.772,43	VALORES EM LITÍGIO	608.105,67	604.680,63
APLICAÇÕES	23.561.491,42	22.002.090,74	COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	24.842.137,85	23.366.318,00
Renda Fixa	19.336.486,62	16.930.555,18	FUNDOS	25.317,71	23.929,26
Renda Variável	2.154.397,81	3.146.337,58	EQUILÍBRIO TÉCNICO	30.000,01	3.966,16
Imóveis	1.101.360,07	1.159.612,11	Resultados Realizados	30.000,01	3.966,16
Empréstimos/Financiamentos	969.246,92	765.585,87	Superávit Técnico Acumulado	30.000,01	3.966,16

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2008	Exercício 2007	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	1.158.979,57	961.660,12	<p>Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2008 foi de 5,66% (15,91% em 2007), apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 44% da meta atuarial, no exercício de 2008 (138,71% em 2007). O principal fator dessa baixa performance foi a queda da Bolsa de Valores, com desvalorização da carteira de ações em 37,74%. Ressaltamos que a PREVIMINAS manteve sua carteira de ações no exercício de 2008, não realizando o prejuízo no período.</p> <p>Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2008, em relação à receita previdencial, representou 10,81% (14,16% em 2007).</p> <p>Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2008 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(708.934,98)	(697.916,27)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	1.306.131,14	3.081.667,12	
(=) Recursos Líquidos	1.756.175,73	3.345.410,97	
(-) Despesas com Administração	(252.933,58)	(196.302,53)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	-	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	(1.475.819,85)	(3.593.550,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(1.388,45)	(998,49)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	26.033,85	(445.440,05)	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador
CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2008 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



- 1- O Balanço do Plano RP8 - PREVIMINAS CNPB N° 19.920.003-11, administrado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 30.000,01, em 31/12/2008.
- 2- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:
 - 2.1- Encargos dos Benefícios Concedidos: R\$ 7.346.018,62
- 3- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$ 17.496.119,23 pelo método recorrente a partir da Reavaliação Atuarial Completa de JUL/2008, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:
 - 3.1- Encargos dos Benefícios a Conceder
 - 3.1.1- Geração Atual: R\$ 23.565.262,74
 - 3.2- Contribuições
 - 3.2.1- Geração Atual: R\$ (6.069.143,51)
- 4- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:
 - 4.1- Programa de Investimentos: R\$ 25.317,71
- 5- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/07/2008, a partir das seguintes hipóteses atuariais:
 - 5.1- Plano de Custeio: a vigorar a partir de NOV/2009
Ativos: Pg: 1,78% a 3,56% para 2,12% a 4,24%
1° Pa: 0,00% para 0,00%
2° Pa: 10,63% para 12,65%
3° Pa: 0,00% para 0,00%
Patrocinador Paridade: Pg:1,78% a 3,56% para 2,12% a 4,24%
1° Pa: 0,00% para 0,00%
2° Pa: 10,63% para 12,65%
3° Pa: 0,00% para 0,00%
Aposentado: 5,90% para 7,02%
Pensionista: 0,00% para 0,00%
 - 5.1.1- O Plano de Custeio, proposto, representou um acréscimo médio de 19%, aproximadamente, sobre as contribuições normais em vigor.
 - 5.1.2- A Reavaliação Atuarial de 2008 apontou um déficit, no valor de R\$ 1.187.356,05, o qual atingiu o patamar de 4,58% do valor das respectivas provisões matemáticas.
 - 5.1.2.1- Por exigência do Art. 18 e do Art. 21, da Lei Complementar 109/2001, de 29/09/2008 tornou-se imperativa a instituição de novo custeio para equacionamento do déficit do Plano.
 - 5.1.2.2- Ditas Provisões Matemáticas já contemplam os valores correspondentes ao fluxo das contribuições futuras decorrentes da implantação do plano de custeio proposto.
 - 5.2- Taxa real de juros: 6,0% a.a.
 - 5.3- Projeção de crescimento real de salário: 3,298% a.a, até 55 anos para todos os participantes.
 - 5.4- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial, ao longo do tempo, decorrente da perda de massa salarial, de benefícios da entidade e de benefícios do INSS, por força da política de reajuste anual sob um ambiente de inflação mensal:
 - 5.4.1- Dos Salários: 1,00.
 - 5.4.2- Dos Benefícios da entidade: 0,97852 (4,5% a.a.).
 - 5.4.3- Dos Benefícios do INSS: 1,00.
 - 5.5- Na avaliação atuarial das provisões matemáticas em 31/12/2008, não foram consideradas as futuras admissões de novos empregados. Os novos entrados serão contemplados nas avaliações seguintes na medida da constatação efetiva de sua ocorrência.
 - 5.6- Rotatividade: 2%, nas idades de 18 a 47 anos, e nula nas demais idades.
 - 5.7- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000 integral.
 - 5.8- Tábua de mortalidade de inválidos: AT-49 agravada em 100%.
 - 5.9- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas.
 - 5.10- Hipótese sobre a composição familiar de pensionistas: Encargo Médio de Herdeiros.
- 6- Nesta avaliação foi adotada a Tábua AT-2000 integral.
- 7- Favoreceu a economia do Plano, a redução da taxa administrativa de 14% para 13%.
- 8- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral em dezembro/2008 da massa de benefícios concedidos, e em julho/2008, relativamente à massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.
- 9- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores – R\$ 24.872.137,86 –, configurando-se, portanto, o superávit técnico: – R\$ 30.000,01– cerca de 0,12% das Provisões Matemáticas.
- 10- O superávit deverá ser mantido na Reserva de Contingência para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, tendo em vista estar abaixo do limite de 25% previsto no art. 20 da Lei Complementar 109/2001.